



## **Ao Ministério de Minas e Energia**

**Att.: Sra. MARISA MAIA DE BARROS – Coordenadora-Geral de Refino, Abastecimento e Infraestrutura**

**Ref.: Planilhas de Custos Comparativos entre o Sistema Atual x BGL**

***Prezada Senhora,***

Conforme prometido a BGL está enviando em anexo, as planilhas de cálculos que originaram os percentuais de redução que divulgamos.

Em 2013 a Liquegás procurou a BGL para realização de estudo de análise comparativa entre os dois modelos operacionais.

O conceito foi a Liquegás apresentar uma planilha com toda a sua estrutura de custos, baseado em um modelo padrão de tamanho de base e consumidores.

Ao lado destas colunas geradas pela Liquegás, a BGL colocou as suas informações de custos e operações envolvidas, para atender a mesma base de consumidores.

Desta forma, a consultoria VP Consultores, atualizou as informações com dados já de 2019, dando uma boa visão dos grandes ganhos obtidos com o novo modelo proposto pela BGL.

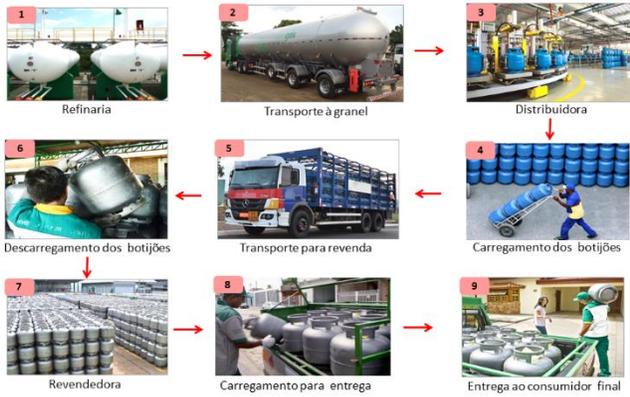
Demos destaques em alguns dos principais impactos nas reduções de custos e operações entre o sistema atual e o novo apresentado.

Abaixo, temos todas as etapas operacionais do sistema atual, onde giram em torno de 17 etapas operacionais para fazer o gás sair da refinaria e chegar à casa do consumidor, conforme quadro abaixo.



**Sistema atual de distribuição do GLP  
Da Refinaria até o Consumidor Final**  
Fonte: ANP-2018

**Fluxo Atual**  
- Ida do Gás -



**Sistema atual de distribuição do GLP  
Do Retorno dos Botijões Vazios até a Distribuidora**

**Fluxo Atual**  
- Retorno do Gás -



Já o novo modelo proposto pela BGL, passaremos a operar no modelo a granel, também para os botijões de pequeno porte. Como resultado a simplificação e o aumento da eficiência na cadeia de distribuição do gás de cozinha, apresenta elevados ganhos para as companhias distribuidoras.

Abaixo podemos observar, como o sistema a granel que pode atingir 100% da cadeia do GLP, passará a ser simples e eficiente. O sistema BGL passa a colocar o GLP diretamente na casa do consumidor, coletando na mesma refinaria, apresentando 4 etapas operacionais para o enchimento em pontos fixos e até 7 no máximo, para a entrega na casa do consumidor final, conforme abaixo.



**Como a BGL torna isso possível?  
Modelo Operacional BGL**





Ainda com importantíssima influência na eficiência operacional, destacamos que além de reduzirmos de 17 etapas operacionais para no máximo 7 no modelo BGL, temos um ganho tremendo na capacidade de gás transportada pelos mesmos caminhões.

Uma carreta rodoviária transporta com sua capacidade máxima, 1080 botijões P13, mas isso representa apenas 14.040 kg de GLP, pois cada botijão vazio pesa mais que o conteúdo, +ou- 15kg cada.

No modelo proposto pela BGL, o mesmo caminhão transporta uma carreta a granel com capacidade de 30.000kg de GLP. Assim teremos um enorme ganho com a redução das etapas operacionais e um aumento em mais de 100% na eficiência do transporte do GLP.

Além disso, não estamos computando o tempo que se leva em cada operação, por exemplo: Uma carreta de botijões gasta em média, 12 horas entre carregamento e descarregamento envolvendo 4 funcionários.

Já no modelo a granel, apenas o motorista carrega e descarrega a carreta com 30ton em 4 horas totais.

Encaminhamos em Anexos as planilhas atualizadas, oriundas do estudo efetuado entre a BGL e a Liquigás.

Estamos à disposição.

Itajaí, 19 de setembro de 2019

**Daniel Camilotti**

*President*

**BGL – Brazil Gas Logistics, LLC**

☎ **Cell BRA:** +55 47 99944-4342

✉ [D.Camilotti@BGL-GasLogistics.com](mailto:D.Camilotti@BGL-GasLogistics.com)